

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Foto: Leiz Lima



Abav Expo voltará a ser realizada em São Paulo

São Paulo confirma duas edições da Abav Expo

São Paulo reforça sua liderança como polo do Turismo Eventos no Brasil ao garantir a realização da Abav Expo em 2026 e 2028. O anúncio foi feito durante o Salão do Turismo com a assinatura de um termo de compromisso entre a Abav Nacional e as secretarias estadual e municipal de Turismo.

A maior feira de agências de viagens da América Latina deve reunir cerca de 40 mil visitantes, apenas na edição de 2026, que acontece de 30 de setembro a 2

de outubro nos mais de 36 mil metros quadrados de área do Expo Center Norte.

A presidente da Abav Nacional, Ana Carolina Medeiros, explica que a mudança e a parceria com os governos estadual e municipal reforçam o peso da feira no calendário do turismo latino-americano.

A capital paulista não recebia a Feira das Américas desde 2019. De lá para cá, o evento assumiu um caráter itinerante e já passou também por Fortaleza, Olinda e Brasília, além do Rio de Janeiro.

Alternância Rio e São Paulo

O Rio de Janeiro, que historicamente sediou a Abav Expo, viu a feira se tornar itinerante. Para não perder espaço no maior encontro anual do setor, a Fecomércio (RJ) firmou parceria com a Abav Nacional que garante a alternância entre Rio e São Paulo nos próximos anos.

Com a iniciativa, a capital fluminense receberá

o evento este ano e já tem edições confirmadas para 2027, 2029 e 2031 — um verdadeiro alívio para hotelaria e o setor de eventos da cidade. Em resposta à coluna, a Abav Nacional destaca que alternância entre as Rio e São Paulo não é definitiva e outras cidades interessadas poderão pleitear a realização da ABAV Expo em edições futuras.

Abav Expo 2025 se aproxima

Antes de retornar a São Paulo, a feira acontece no Rio de Janeiro entre os dias 8 e 10 de outubro.

A organização do evento projeta que esta será a maior edição da história, com a participação de mais de 42 mil visitantes e a realização de 60 painéis com capacitações sobre os temas centrais do setor

de agências de viagens.

Ao todo, 250 expositores e mais de 2 mil marcas estarão presentes, sendo 58 destinos nacionais e 20 internacionais. A expectativa é reunir mais de 500 profissionais de imprensa e influenciadores digitais, além de milhares de agentes de viagens, o público-alvo do evento.

Agenda do Poder Executivo

O bom momento do turismo brasileiro, com altos números e recordes de visitantes internacionais, está no radar do alto escalão do Executivo.

A abertura do Salão do Turismo sinalizou a força política e institucional conquistada pela atividade. Além do gestor do Turismo, Celso Sabino, a

cerimônia contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, do ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, do ministro substituto da pasta do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Lógica Invertida

Apesar de prestigiar o evento, Fernando Haddad tratou o setor como coadjuvante em pleno Salão. Em sua fala, destacou que o turismo cresce porque a economia vai bem - inflação controlada, renda em alta e PIB acima de 3%. O detalhe é que ele esqueceu de inverter o ra-

ciocínio e ignorou a contribuição do turismo, com empregos e movimentação financeira, nos resultados da Fazenda.

Ao reduzir a atividade a vitrine de sua pasta, Haddad deixou de reconhecer que o turismo não é apenas reflexo, mas vetor da economia nacional.

Conselho à deriva

O Conselho Nacional de Turismo (CNT) realizou sua tradicional reunião durante o Salão do Turismo, mas sem a presença do ministro Celso Sabino. Não é a primeira vez que a reunião e o debate com os conselheiros são negligenciados. Em encontro anterior, Sabino partici-

pou por apenas 15 minutos e, dessa vez, sequer compareceu.

A ausência recorrente às reuniões do colegiado reforça a percepção de que o diálogo com o CNT, que representa a cadeia produtiva do setor, não é uma prioridade para o titular da pasta.



Cerimônia de abertura reúne autoridades na capital paulista

Salão do Turismo bate recordes em São Paulo

Maior edição da história do evento reuniu 35 mil pessoas

O Salão do Turismo 2025 - Conheça O Brasil, realizado entre 21 e 23 de agosto no Distrito do Anhembi, em São Paulo, alcançou números históricos. Ao longo dos três dias de evento, mais de 35 mil pessoas circularam pelos corredores do espaço, recorde de público desde a criação da feira. A marca consolida esta edição como a maior da história e reforça o papel do encontro como hub de negócios, cultura e experiências turísticas no Brasil.

Promovido pelo Ministério do Turismo, o Salão reuniu 27 unidades da federação, 38 expositores e 652 empresas, entre operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empreendedores locais. A programação também incluiu debates estratégicos, painéis técnicos, palestras e espaços de conhecimento, com foco em inovação e sustentabilidade.

De acordo com o ministro do Turismo, Celso Sabino, o resultado simboliza o dinamismo e a força do setor: "Esse recorde mostra que o brasileiro está cada vez mais interessado em viajar pelo próprio país. O Salão cumpriu seu papel de fomentar negócios, gerar oportunidades e valorizar a riqueza cultural do Brasil", afirmou.

Com o tema "Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade no Turismo", a 9ª edição transfor-

mou o Anhembi em vitrine para a gastronomia, o artesanato e a cultura de todas as regiões, oferecendo experiências imersivas e oportunidades de negócios.

Um dos destaques foi a apresentação dos resultados do Novo Fungetur, fundo de financiamento que já contratou R\$ 2,13 bilhões entre 2023 e 2025. Pequenas e microempresas concentram a maior parte dos recursos, com R\$ 831,5 milhões e R\$ 330 milhões, respectivamente.

O evento também marcou a atualização do Cadastur, sistema que formaliza prestadores de serviços turísticos. A nova versão é 100% digital e agora permite o cadastro de produtores rurais e associações, ampliando o alcance do registro. A mudança facilita o acesso a linhas de crédito e programas de qualificação, incentivando a formalização no setor.

Segundo Angela Cascão, coordenadora de Apoio à Formalização do MTur, a transformação digital garante mais eficiência e segurança ao processo: "Tudo agora pode ser feito de forma eletrônica pelo Cadastur, com simplicidade e transparência", explicou.

Feirão do Turismo

Entre os espaços mais concorridos esteve o Feirão do Turismo: Conheça o Brasil, iniciativa do MTur que reuniu mais

de 100 empresas oferecendo pacotes, hospedagens, passagens e passeios com descontos de até 30%. A ação, considerada a "Black Friday" do setor, movimentou milhares de visitantes continua no formato online até 27 de agosto.

Os resultados já superaram as expectativas. Uma única operadora alcançou R\$ 150 mil em vendas presenciais, valor que pode chegar a R\$ 200 mil com as negociações virtuais. O diretor da empresa, Garon Piceli, destacou que a procura surpreendeu a equipe e levou a antecipar promoções que só seriam lançadas em setembro.

Histórias pessoais ilustram o impacto da ação. A paulista Gisele Palla, por exemplo, fechou sua viagem de lua de mel para Foz do Iguaçu durante o Feirão, aproveitando descontos que tornaram possível um sonho antigo. "Consegui um valor bem abaixo do esperado para a época que queríamos. Vamos poder realizar dois desejos: o dele, de conhecer a Tríplice Fronteira, e o meu, de finalmente visitar as Cataratas", contou.

Além do estímulo ao consumo, o Feirão gera impacto direto na economia. Estimase que as promoções possam representar um incremento de 20% nas vendas da baixa tem-

porada, garantindo giro econômico e estabilidade para a cadeia do turismo.

O Salão do Turismo foi promovido em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura da capital, com apoio de instituições como SESC, SENAC, Sebrae Nacional, Embratur, Itaipu Binacional, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A diversidade de atrações agradou o público, que pôde experimentar pratos típicos de todas as regiões, conhecer artesanato local, assistir apresentações culturais e vivenciar experiências imersivas. Para profissionais do setor, o evento representou uma oportunidade única de networking e geração de negócios.

O saldo final do Salão de 2025 pode ser considerado positivo. O recorde de público, as vendas expressivas do Feirão e o avanço de políticas como o Fungetur e o Cadastur demonstram a relevância do turismo como motor de desenvolvimento econômico e social.

Ao se colocar entre os maiores eventos do setor no país, o Salão do Turismo visa projetar o Brasil no cenário internacional e seus resultados reforçam a ideia de que investir em turismo é investir na economia e no futuro do Brasil.

Último dia de descontos do Feirão do Turismo

O Feirão do Turismo, promovido durante o Salão do Turismo, segue até esta quarta-feira, 27 de agosto, com descontos de até 30% em passagens aéreas, pacotes de viagens, hospedagem e experiências pelo Brasil.

A iniciativa do Ministério do Turismo reúne mais de 100 empresas da atividade turística — entre operadoras, agências de viagens, redes hoteleiras — e oferece condições especiais para estimular o turismo doméstico.

Além dos descontos, instituições financeiras como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal oferecem linhas de crédito para facilitar o planejamento das férias. A ação tem o objetivo de democratizar as viagens nacionais e movimentar a economia do setor.

Estados recebem a bússola do turismo

Durante a abertura da 9ª edição do Salão do Turismo, em São Paulo, a Embratur fez a entrega simbólica dos Planos Brasis às 27 unidades da Federação presentes no evento.

Elaborados em parceria com o Sebrae, os documentos trazem diagnósticos regionais e estratégias para potencializar a atração de turistas internacionais de acordo com as especificidades de cada região.

A proposta é valorizar a diversidade cultural e geográfica do país, alinhando políticas públicas e ações de mercado.

Segundo a agência, a iniciativa marca um novo momento na promoção turística brasileira, reforçando a importância do turismo como motor de desenvolvimento econômico e social.

Sistema amplia rede de proteção no turismo

O Ministério do Turismo lançou, durante o Salão do Turismo, o sistema online do Movimento Turismo que Protege, iniciativa da pasta que permite a cidadãos e empresas aderirem à carta de compromisso pela proteção infanto-juvenil no turismo.

O cadastro é simples e amplia a rede de apoio contra a exploração de crianças e adolescentes na atividade turística.

A ação da pasta ganhou ainda mais relevância após a grande repercussão na grande mídia das denúncias do influenciador digital, conhecido como Felca, sobre o tema da adultização de crianças nas redes sociais.

O vídeo viralizou e mobilizou o público jovem, dando visibilidade a uma causa fundamental para toda a sociedade.

Brasil supera Argentina no turismo internacional

Se no futebol os hermanos andam levando vantagem, no turismo a goleada é brasileira. Dados divulgados pela ONU Turismo revelaram que, em 2024, o Brasil deixou a Argentina para trás e entrou no Top 5 destinos das Américas mais procurados por estrangeiros, com 6,8 milhões de visitantes.

Em 2025, a maré segue boa: só até julho já são 5,9 milhões de turistas internacionais, recorde histórico para o período. A expectativa da Embratur é que o país alcance o patamar de 8 milhões de estrangeiros, um número inédito.

No ranking, o Brasil agora só olha para cima no cenário internacional e briga com gigantes da atividade turística, como Estados Unidos, México e Canadá.